

“Acordo com FMI depende de avanço com credores”

O subsecretário do Tesouro dos Estados Unidos, David Mulford, sinalizou ontem que o Fundo Monetário Internacional pode relutar em aprovar um novo empréstimo ao Brasil caso não haja progresso na negociação do País com os bancos credores privados, informou a Agência Unicom.

“No que nos diz respeito, deve haver pagamento do serviço aos bancos, ou será difícil ver um começo confiável para um acordo com o FMI”, enfatizou o subsecretário. Ele disse ainda que o FMI não convocou união formal do conselho executivo para tratar do empréstimo ao Brasil, maior devedor entre os paí-

ses em desenvolvimento, com débito total de US\$ 114,7 bilhões.

FMI

A reunião do Fundo Monetário Internacional será aberta, no dia 25, em Washington, com um pronunciamento do presidente dos Estados Unidos, George Bush. No dia seguinte, será a vez de Nicholas Brady, secretário do Tesouro americano, falar aos participantes do encontro.

A informação foi confirmada à AP/Dow Jones por David Mulford, que garantiu a presença de Bush e Brady em outras reuniões importantes relacionadas ou não ao Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.